



NUAA
NÚCLEO DE ATENDIMENTO À AUTISTA

ITAPIRA
2015+

Introdução

Em consonância com os objetivos do Sinaes - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, em especial, o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais o IESI – Instituto de Ensino Superior de Itapira por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade humana, e face à evolução das políticas de acesso e de inclusão na Educação Superior, cria o Núcleo Atendimento ao Autista (NUAA).

Este tem como objetivo dar suporte aos estudantes autistas e ao corpo docente e funcionários do IESI, no sentido de responder eficazmente às necessidades individuais dos alunos, garantindo-lhes não só o acesso, mas igualmente o sucesso educativo. Favorecendo uma ação que acolha e compreenda as necessidades educativas especiais do autista, visando contemplar e incrementar o processo ensino-aprendizagem de forma a atender o discente autista em suas necessidades particulares, coletivas, emocionais, cognitivas, sociais e científicas.

Justificativa

A educação é um processo social que envolve grupos, como a família, escola e comunidade. O ensino em nível superior, por sua vez, constitui um processo de busca, de formação profissional, ascensão social, inclusiva e econômica do discente.

Na educação superior o debate sobre a inclusão se inscreve na discussão mais ampla do direito de todos à educação e na igualdade de oportunidades de acesso e permanência, com sucesso, nessa etapa de ensino. Dessa forma, compreende-se que construir conhecimento é diferente de apenas receber informações e que o professor é mediador do conhecimento científico, e a aprendizagem é um processo que ocorre na inter-relação docente/discente. Tais considerações deve considerar a importância de que os critérios de acessibilidade dispostos na legislação pertinente sejam respeitados e atendidos.

A melhor medida para condução do apoio ao universitário autista é conhecê-los, suas características, potencialidades, suas formas de entrar em

contato com a aprendizagem, seu desenvolvimento pessoal, social e acadêmico.

O professor deve conhecer as possibilidades institucionais para que priorize a articulação da tríade “pesquisa-ensino-extensão” em prol da resolução de problemas e demandas possíveis.

Diante de tais afirmações compreende-se que o IESI comprometido com a formação de seus alunos preza não apenas pelos conteúdos curriculares e programáticos normativos, mas também com a aplicabilidade dos mesmos nos contextos circunstanciais em que estão inseridos cada um de seus estudantes, coletiva ou individualmente, levando em conta suas particularidades, bem como suas indagações éticas e humanas e suas necessidades comunitárias.

Consciente, de seu papel o docente em seu fazer pedagógico, por sua vez, possibilita ao aluno sua aprendizagem e a contextualização do conhecimento científico, demonstrando que o conhecimento na educação superior não se faz apenas dentro de sala de aula, mas se faz também a partir das habilidades e inteligências exigidas de maneira imperativa no contexto profissional atual. Dentro desse contexto, tanto conceitual quanto pragmático, demanda-se uma formação acadêmica que leve em conta o sujeito discente do processo ensino aprendizagem em suas variadas facetas estruturais e existenciais, exigindo-se do IESI um atendimento ao estudante autista que respeite sua maneira peculiar de lidar com o saber ou necessidade de recursos adicionais para viabilizar seus processos de participação e aprendizagem nos espaços educacionais. Assim observado, o IESI desenvolverá projetos que possibilitem aprofundar nas realidades coletivas e individuais de seus alunos, compreendendo e buscando sanar os possíveis fatores que possam interromper ou dificultar o processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

Geral:

Acolher a diversidade ao longo do processo educativo, constituindo-se em um serviço disponibilizado pelo IESI para oferecer o suporte necessário às necessidades educacionais especiais dos alunos, favorecendo seu acesso ao conhecimento e permanência na escola.

Específicos:

- 1) Identificar as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais do discente e promover a inclusão plena;
- 2) Estabelecer metas e organiza estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas;
- 3) Praticar a intersetorialidade e a transversalidade da educação especial;
- 4) Reconhecer a necessidade de mudança cultural e investir no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica; e
- 5) Promover a acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos deficientes, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

METODOLOGIA:

Público alvo: Docente, discentes, funcionários e comunidade.

Equipe técnica:

- Coordenador
- Secretária
- Pedagoga
- Psicólogo
- Assistente Social

Desenvolvimento estratégico

O Atendimento Educacional Especializado, organizado institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar os serviços educacionais comuns, constitui parte diversificada do currículo dos estudantes. Devido a sua importância para os estudantes autistas público alvo do NUAA, o AEE integrará os Projetos Pedagógicos dos Cursos e estará articulado com a proposta curricular desenvolvida pelos docentes, e a do núcleo de se

diferenciando das realizadas em sala de aula. Nesse sentido convém ressaltar que algumas atividades ou recursos próprios do AEE serão utilizados, de acordo com a necessidade, dentro das salas de aula comum, como por exemplo, tecnologia assistiva. O atendimento educacional especializado relacionado a necessidade do autista promoverá:

- Reuniões periódicas de atualização para troca de experiências tanto entre discente quanto entre docentes, por meio de dinâmicas de grupos dirigidas ou semidirigidas, com vistas a maior e melhor integração entre os profissionais e os estudantes
- Endomarketing contínuo explicando, promovendo e estimulando a participação efetiva de todos os setores em especial pelo corpo discente autista, principal público alvo do núcleo.
- Plantão psicológico, objetivando o atendimento psicoterapêutico dos estudantes a partir de suas demandas individuais espontâneas, auxiliando nos processos de ensino-aprendizagem a partir do lidar com os conflitos particulares e específicos de cada discente, conflitos estes que estejam interferindo na vida acadêmica e pessoal do aluno.
- Palestras, trazendo assuntos pertinentes ao autismo e suas peculiaridades.

Serviços prestados:

- Apresentações expositivas em salas de aula como forma de divulgação, explanação, promoção, ambientação, conscientização e compreensão do núcleo e de suas atividades por parte do corpo discente, docente e inclusive por parte dos demais colaboradores e setores do IESI
- Triagens individuais e ou grupais como forma de diagnosticar as demandas do corpo discente;
- Oficinas de Orientação Profissional à grupos de acadêmicos;
- Escuta terapêutica individual ao estudante;
- Avaliações psicopedagógicas em alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Formação de grupos de estudos com vista ao aperfeiçoamento do aprendizado;

- Aulas de nivelamento para alunos com dificuldades em conceitos da educação básica, em especial nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;
- Estímulo à busca e criação de parcerias institucionais com entidades, empresas e ONGs locais e regionais, com vistas à abertura de campos de estágio, pesquisa e/ou extensão;
- Oficinas semiterapêuticas com o fim de ampliação de qualidade de vida e bem estar pessoal do alunado;
- Maior articulação entre o Núcleo, a Ouvidoria, Setor de estágios e monitorias;
- Promoção de eventos, palestras e workshops, de profissionais do mercado de trabalho local e/ou nacional, agregando valor à formação acadêmica do estudante, além da Semana do SIESI;
- Criação de um sistema de capacitação de alunos com vistas a execução de monitorias;
- Consultas individuais e coletivas, bem como oficinas com o corpo docente na busca de soluções para problemas comuns e/ou particulares do processo de ensino e de possíveis conflitos interpessoais advindos do convívio com os alunos.

Resultados esperados:

- Maior integração entre corpo discente e docente;
- Melhor efetividade do processo ensino- aprendizagem;
- Ampliação da autoestima, e autoconhecimento tanto do corpo discente quanto do corpo docente com conseqüente ampliação da capacidade de atuação de tais atores;
- Soluções para dificuldades de aprendizagem individuais e/ou coletivas;
- Maior inclusão sócio-profissional dos estudantes ao mercado de trabalho por meio de estágios e parceria com organizações locais e regionais;
- Melhor desenvoltura estudantil por meio de programas de monitoria;
- Acessibilidade, demandadas pelos alunos portadores de necessidades especiais;

- Alunos capazes de posicionamentos e opiniões com ampla capacidade crítica tanto do conhecimento científico quanto de temas ligados ao senso comum e ao cotidiano sociocultural tocantinense e brasileiro;
- Corpo discente autônomo tanto em seu processo de escolha profissional e quanto em seu processo de aprendizagem pessoal;
- Maior qualidade de vida, bem estar e prazer, relacionados às vivências no espaço do IESI e relacionados à própria vida acadêmica;
- Diminuição da evasão acadêmica;
- Fortalecimento dos laços humanos e ideológicos, possibilitando movimentos de transformação social e comunitários;
- Alunado com desenvoltura intelectual, linguística, interpessoal e intrapessoal além das demais Inteligências múltiplas;
- Melhor integração das áreas de conhecimento;
- Estreitamento dos vínculos profissionais entre os docentes dos diversos cursos do IESI, bem como entre estes e os demais funcionários da instituição;
- Ampliação do espírito de equipe entre os atores do processo ensino-aprendizado no aspecto docente, discente e administrativo;
- Estudantes integrados ao processo de formação profissional, com boa desenvoltura nas áreas de liderança e de comunicação.

AValiação

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) aplicará questionários instrumentais técnicos de avaliação discente e docente das atividades desenvolvidas pelo núcleo, por meio de questionários objetivos e dissertativos, visando à captação das opiniões tanto de professores quanto de alunos de maneira a mensurar os diferenciais disponibilizados pelo Núcleo de Psicopedagogia ao processo ensino-aprendizagem, a partir dos quais se poderá desenvolver quadros comparativos e estatísticos do processo em questão, observando a efetividade da aprendizagem individual e ou coletiva, antes e depois da presença deste núcleo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BORTOLANZA, M. L. Insucesso acadêmico na Universidade abordagens psicopedagógicas. Erechim/RS, Edifapes, 2002.

BRASIL. Fundamentos para a modernização do ensino. Rio de Janeiro, 1996. Disponível na Internet: <http://www.dep.ensino.eb.br/fundamentos.htm>. Capturado em 13 novembro 2000. Online

HOIRISCH, A.; BARROS, D.I.M.; SOUZA, I.S. Orientação Psicopedagógica no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 1993. 200p.

PAGOTTI, A.W.; PAGOTTI, S. A. G. Grupo Ensino: uma estratégia de intervenção psicopedagógica no Ensino Superior. Revista Psicopedagogia. São Paulo, v.20, n.6, p. 7-16, 2003.

Rodrigues, S. E., Fernandes, E., Mourão, J., Almeida, L., Soares, A. P., & Veloso, A. (2007). Estudantes com deficiência no ensino superior: Percepção dos fatores facilitadores e inibidores da integração e do sucesso acadêmico. In A., Barca, M., Peralbo, A., Porto, B. D., Silva, & L. S. Almeida, (Eds.), Actas do IX Congresso Galego-Portugués de Psicopedagogía (pp. 371-321). Corunha: Universidade da Corunha